

419

CARACTERIZAÇÃO ECOLÓGICA DAS LAGOAS DO LITORAL MÉDIO E SUL DO RIO GRANDE DO SUL, ATRAVÉS DE UM ÍNDICE DE ESTADO TRÓFICO. *Annia Susin Streher, Alois Schäfer (orient.) (UCS).*

As lagoas costeiras do Rio Grande do Sul são consideradas ecossistemas límnicos de grande riqueza e diversidade, possuindo características morfológicas e ecológicas singulares. Durante o período de 1976 a 1986, estudos limnológicos descreveram as condições ecológicas das lagoas costeiras e trabalhos recentes utilizaram sensoriamento remoto para caracterizar seu estado trófico. Uma característica da maioria das lagoas do RS é o seu estado oligotrófico, apesar de sua baixa profundidade. Devido à exposição aos ventos do mar, as lagoas mostram uma alta turbidez mineral, com exceção das lagoas mais profundas do litoral médio, onde se observa uma transparência maior. Estas características específicas não correspondem às classificações conhecidas do estado trófico de lagos utilizadas atualmente. Tendo em vista as peculiaridades destes ecossistemas límnicos do RS, identificadas nos estudos da década de 80, faz-se necessário um levantamento apropriado para caracterizar o estado trófico das lagoas costeiras rio-grandenses. O objetivo deste trabalho é adaptar índices de trofia existentes para caracterizar o estado trófico das lagoas do litoral médio e sul do RS, através de análise de clorofila-a, da transmissão da luz e do teor de nutrientes, comparando-os com a tipificação ecológica já feita anteriormente. Dentro do projeto LACOS será realizado o monitoramento de 10 lagoas, onde serão feitos perfis de oxigênio e temperatura, medidas de pH, condutividade e transparência. A quantificação de nutrientes (N-NH₃, N-NO₃ e P-PO₄), e a análise do material em suspensão seguirão a APHA 1998, enquanto o teor de clorofila-a será medido através de fluorometria. Para a adaptação dos índices existentes visando à classificação ecológica das lagoas costeiras, serão realizadas análises estatísticas de correlação e regressão dos dados obtidos. A comparação com os resultados dos anos 80 possibilita identificar mudanças do estado trófico nas lagoas estudadas.